

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO CLÍNICO DE PACIENTES INFECTADOS POR
PSEUDOMONAS AERUGINOSA E KLEBSIELLA PNEUMONIAE EM UMA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ESCOLA NO OESTE DO
PARANÁ EM 2021**

MAYCON GABRIEL DUARTE TEIXEIRA; LOUISE ETIENNE HOSS; MARIANA DA SILVA
POSSOBON; NATALIA MAGAGNIN SILVA; CLAUDINEI MESQUITA DA SILVA

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) um problema de saúde pública por elevar a morbimortalidade, prolongar a internação e gerar custos altos de tratamento. A associação de infecções, como a bacteriana e viral, acarreta piores prognósticos ao decorrer do internamento em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Essa condição aumenta as chances de pneumonia associada à ventilação mecânica, a qual apresenta elevada taxa de mortalidade por estar ligada a resistência aos antibióticos, seja pelo procedimento invasivo, seja pelo uso indiscriminado de antimicrobianos. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes infectados por *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae* em uma UTI de um hospital escola no oeste do Paraná em 2021. **Materiais e métodos:** Estudo quantitativo do tipo exploratório-descritivo, realizado a partir de uma análise criteriosa de dados obtidos em 64 prontuários de pacientes internados na UTI após aprovação pelo CEP/FAG número 5.566.206. **Resultados:** Do total, 54 eram do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Destes, 36 (56,25%) tiveram infecção por *Pseudomonas aeruginosa* e 28 (43,75%) por *Klebsiella pneumoniae*. A idade média em anos e o período de internação em dias dos pacientes internados foi 53,01 e 31,59, respectivamente. O principal diagnóstico de internação foi por Sars-Cov-2 (28; 43,75%), seguido de prematuridade (3; 4,68%) e pneumonia (2; 3,12%). Os tipos de infecção mais prevalentes foram pneumonia associada a ventilação mecânica (30; 46,87%), traqueobronquite (9; 14,06%), pneumonia (8; 12,5%), identificados pelas culturas secreção traqueal (46; 71,87%), hemocultura de cateter (6; 9,37%) e secreção de ferida operatória (3; 4,68%) refletindo nas topografias encontradas: infecção do trato respiratório (43; 67,18%), infecção de sítio cirúrgico (4; 6,25%) e infecção de corrente sanguínea associada a cateter (3; 4,68%). Pode-se verificar que a média de resistência aos antibióticos testados para *Klebsiella pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa* foi de 58,45% e 65,37%. Dos pacientes, 34 (53,12%) evoluíram para óbito, 28 (43,75%) para alta hospitalar e 2 (3,12%) permaneceram internados. **Conclusão:** Infecções relacionadas às bactérias expostas nesse estudo resultam em alta letalidade e insensibilidade a antibióticos, contribuindo para altos custos e períodos de internação.

Palavras-chave: Iras, Uti, Infecção, Resistência microbiana, Morbimortalidade.